



AUTISMO E NEURODIVERSIDADE: ENTRE OS DIREITOS GARANTIDOS E INCLUSÃO REAL – DO ENCONTRO AO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autora: Suelen Saraiva Senra

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

senrasuelen@gmail.com

Coautora: Kethyllyn Meryellyn Rodriguez Bento Fernandes

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

ketmeryellen@gmail.com

Coautora: Aline Maria Gonzaga Ruas

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

aline.ruas@unimontes.br

Eixo: 3- Educação e Diversidade

Palavras-chave: Autismo, Inclusão, Educação, Neurodiversidade

Relato de Experiência

Este relato de experiência apresenta a prática vivenciada no Fórum “Autismo e Neurodiversidade: Entre Direitos Garantidos e Inclusão Real”, realizado em 14 de abril de 2026, no município de Pirapora/MG, como parte das atividades formativas do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIMONTES. A ação, organizada pelos acadêmicos do 8º período, constituiu-se como prática de formação inicial e intervenção pedagógica em espaço não formal de educação, reunindo profissionais da educação, saúde e direito, além de familiares de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O evento promoveu reflexões sobre inclusão, direitos e desafios enfrentados na efetivação de práticas inclusivas. Nesse sentido, o relato busca evidenciar a importância do diálogo interdisciplinar e da construção coletiva de saberes para a promoção de uma educação mais equitativa, humana e comprometida com a valorização da neurodiversidade.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A prática relatada foi inserida no contexto da formação inicial de professores, a partir da realização do Fórum “Autismo e Neurodiversidade: Entre Direitos Garantidos e Inclusão Real”, ocorrido em 14 de abril de 2026, em Pirapora/MG. Organizado por acadêmicos do 8º período de Pedagogia da UNIMONTES, o evento foi concebido como atividade avaliativa de disciplina optativa voltada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Justificou-se pela necessidade de fortalecer o debate sobre inclusão, considerando a lacuna existente entre os direitos assegurados e sua efetivação nos contextos educacionais e sociais.

Problema norteador e objetivos

O problema norteador consistiu em refletir sobre como promover uma inclusão real e efetiva das pessoas com TEA, diante dos desafios enfrentados na garantia de seus direitos. O objetivo geral foi fomentar o diálogo interdisciplinar sobre a neurodiversidade. Como objetivos específicos, buscou-se ampliar a formação dos futuros docentes, sensibilizar a comunidade e discutir práticas que contribuam para a inclusão.



Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

O Fórum foi desenvolvido por meio de palestras, relatos de experiência e dinâmicas interativas. Contou com a participação de profissionais das áreas da saúde, educação e direito, além de mãos atípicas, que trouxeram vivências e conhecimentos práticos. As abordagens contemplaram desde intervenções na comunicação e aspectos terapêuticos até discussões sobre direitos legais e desafios cotidianos, promovendo um espaço de escuta, diálogo e construção coletiva.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamentou-se nos princípios da educação inclusiva, que defendem o direito de todos à aprendizagem em igualdade de condições. Mantoan (2003) destaca a escola como espaço de valorização das diferenças, enquanto Freire (1996) compreende a educação como prática dialógica e transformadora. A perspectiva da neurodiversidade reforça a compreensão de que as diferenças neurológicas devem ser respeitadas como parte da diversidade humana.

Resultados da prática

A realização do Fórum proporcionou ampliação do conhecimento sobre o TEA e maior conscientização sobre a importância da inclusão. Observou-se a participação ativa dos envolvidos e a troca significativa de experiências, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura mais empática e crítica. Para os acadêmicos, a experiência fortaleceu a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresentou relevância social ao promover o encontro entre diferentes segmentos da sociedade, fortalecendo a discussão sobre direitos e inclusão. No campo educacional, contribui para a formação de professores mais preparados para lidar com a diversidade. A ação dialoga com o eixo temático do COPED ao abordar a inclusão, a equidade e a valorização das diferenças como princípios fundamentais para uma educação democrática.

Considerações finais

Conclui-se que o Fórum constituiu uma experiência significativa de formação e intervenção pedagógica, ao integrar universidade e comunidade. Destaca-se a importância de iniciativas que promovam a reflexão e a prática inclusiva, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.